

ESTRATÉGIA DA ESCOLA PARA A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Escola Secundária Manuel Cargaleiro



Revisto e aprovado em Conselho Pedagógico- 14 de dezembro 2022

ÍNDICE

1. CONTEXTUALIZAÇÃO
2. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS E DIAGNÓSTICO - ANÁLISE SWOT
3. DEFINIÇÃO DAS FINALIDADES E OBJETIVOS
4. DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS
5. PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES
6. PREPARAÇÃO DO PLANO DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO
7. PUBLICITAÇÃO DOS RESULTADOS E ESTUDO DOS ELEMENTOS PARA A PROSECUÇÃO DO PROJETO
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E WEBGRÁFICAS

ANEXOS

Anexo 1 - Ficha de projeto para as turmas do ensino secundário

Anexo 2 - Critérios de Avaliação da Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Básico

Anexo 3 - Rubricas de Avaliação da Disciplina e Desenvolvimento -3º Ciclo

Anexo 4 - Ficha de Projeto - Plano Anual de Atividades

1- CONTEXTUALIZAÇÃO

A implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, definida pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), reforça e consolida os princípios orientadores identificados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Neste contexto, as explorações dos domínios de Educação para a Cidadania devem integrar os princípios de base humanista, a inclusão e a sustentabilidade, no sentido de valorizar a cidadania e participação, articulando-os com o desenvolvimento de competências transversais: pensamento crítico e criativo, relacionamento interpessoal e autonomia.

Assim, a área curricular de Cidadania e Desenvolvimento pretende constituir-se como uma oportunidade para desenvolver um perfil que consubstancia os valores da responsabilidade, da integridade, da cidadania e da participação. Em suma, o desenvolvimento da “consciência do outro” é uma das prioridades essenciais.

Para atingir esses objetivos, a área de Cidadania e Desenvolvimento deve ser entendida como uma área onde se planificam atividades que permitirão transformar cada aluno num cidadão que intervém, participa e transforma. Neste contexto, a aplicação de metodologias ativas, centradas no aluno, são, sem dúvida, o caminho para mudar alguns paradigmas do processo de ensino e aprendizagem. Procura-se, assim, desenvolver projetos em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, consciencializando-os de que

as suas ações e tomada de decisões têm implicações no presente e no futuro individual e coletivo.

Este Plano pretende complementar e enriquecer o processo de ensino/aprendizagem recorrendo a estratégias motivadoras que promovam o envolvimento dos alunos e facilitem o seu desenvolvimento, quer no plano do saber e das competências, quer no plano da construção da identidade pessoal e formação cívica, fomentando o desenvolvimento de uma cultura de trabalho, exigência, honestidade, responsabilidade, respeito pelo outro e pelas regras democráticas, pela solidariedade, autonomia e criatividade.

A Escola aposta desde há vários anos na formação integral do aluno, enquanto cidadão ativo de um mundo cujos contornos apenas existem na imaginação de cada um, e a ECMC pretende, de uma forma precisa, responsável e sustentada, estimular e, de algum modo, aprofundar essa ação que caracteriza toda uma comunidade escolar. Do ponto de vista da projeção da escola a nível nacional e europeu, a Escola integra, desde há vários anos, as redes de Eco-Escolas e de Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu, além da certificação como Escola eTwinning e Escola Erasmus e de selos de reconhecimento no âmbito da saúde, solidariedade e segurança digital.

Com efeito, a ESMC, alicerçada pelos seus documentos estruturantes, PEE e PAA definiu como um dos domínios prioritários de intervenção (3.3.) “a promoção de atitudes, valores e práticas que contribuem para a formação de cidadãos, que participem de forma crítica e responsável na sociedade”. Deste modo a Escola estabelece no seu Projeto Educativo um conjunto de objetivos que promovem o desenvolvimento de atitudes de respeito pelo outro e atitudes de consciencialização cívica e ambiental. Desenvolve mecanismos que asseguram a disciplina, a segurança, a inclusão e o bem-estar de toda a comunidade educativa. Procura assegurar a formação cidadã, estabelecendo a priorização da cultura democrática e promovendo, para o efeito, um conjunto de fóruns onde haja uma participação efetiva de toda a comunidade educativa. Resulta ainda desta estratégia contribuir ativamente para a resolução de situações de carência e exclusão social.

2- PRESSUPOSTOS

O desenvolvimento da educação para a cidadania deve estar imbuído na própria cultura da escola assente numa lógica de participação e de corresponsabilização procurando operacionalizar a ENEC o PASEO e os domínios prioritários do PEE.

Assim, sendo a Educação para a Cidadania, deve:

- Estar integrada nas políticas e práticas da escola, envolvendo toda a comunidade escolar constituindo-se como uma missão de toda a escola;

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva:
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes

3- IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS E DIAGNÓSTICO - ANÁLISE SWOT

Da reflexão e análise conjunta, e do diagnóstico realizado na escola foram identificados os contextos favoráveis e as fragilidades, internas e externas, de onde resultou a seguinte análise Swot que se apresenta no quadro 1. Em ambos os ciclos foram identificados os problemas e realizado o diagnóstico, numa perspetiva de compreender as fragilidades e oportunidades, expressas na análise Swot (Quadro 1).

Quadro 1 - Análise Swot

CONTEXTO INTERNO	
Potencialidades (Pontos Fortes)	Fragilidades (Pontos Fracos)

<ul style="list-style-type: none"> • Coesão da equipa pedagógica • Conceção e partilha de materiais pedagógicos • Existência de um bloco semanal à equipa para trabalho colaborativo • Partilha de materiais, práticas, ideias e experiências através do trabalho colaborativo • PAAE, com muitos projetos desenvolvidos nas áreas da cidadania; • Articulação entre as temáticas dos projetos de desenvolvimento educativo e os temas da Cidadania e Desenvolvimento definidos na ENEC • Experiência de trabalho consistente no âmbito do desenvolvimento de projetos de desenvolvimento educativo • Disponibilidade da escola a projetos e programas de âmbito nacional e internacional • População escolar multicultural • Existência de um repositório de recursos adequados à exploração de temas • Cultura de corresponsabilização e de respeito pelo outro e pelo espaço da escola • Adoção de práticas promotoras da inclusão, do bem-estar, da saúde individual e coletiva e da sustentabilidade ambiental • Tradição no estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento dos projetos inscritos no PAAE 	<ul style="list-style-type: none"> • Défice de conhecimento de realidades sociais diferentes do seu contexto • Défice de práticas de sustentabilidade ambiental • Dificuldade em assumir o lugar do outro • Reduzido nível de participação espontânea e voluntária em atividades e projetos • Défice de formação a nível da adoção de metodologias ativas. • Alunos pouco preparados para a realização de trabalho autónomo
CONTEXTO EXTERNO	
Oportunidades	Desafios
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de uma diversidade de instituições, associações, empresas e outros na região • Existência de múltiplos projetos e programas nacionais e internacionais adequados ao desenvolvimento dos temas de Cidadania e Desenvolvimento • Flexibilidade na gestão do currículo 	<ul style="list-style-type: none"> • Elevado número de alunos por turma que dificulta a aplicação de metodologias ativas • Responder às exigências do perfil do aluno para o século XXI • Recursos educativos e ferramentas digitais pouco sistematizadas • Exigência no cumprimento de programas das disciplinas do ensino secundário, aliado à dificuldade de gestão de tempo para trabalhar as temáticas da Cidadania

No âmbito do contexto interno, aquele em que a Escola poderá potenciar a aplicação de boas práticas conducentes à implementação da Cidadania e Desenvolvimento, destacamos a criação de condições para o desenvolvimento de trabalho colaborativo e a existência de projetos de desenvolvimento educativo. Igualmente, a existência de algumas parcerias e de outras que se venham a constituir, poderão enriquecer as abordagens dos domínios a explorar e que, de certa forma, refletem também alguma tradição no trabalho colaborativo com parceiros. As fragilidades identificadas relacionam-se sobretudo com o défice de participação espontânea dos alunos e a sua resistência perante a aplicação de metodologias mais ativas e centradas no

indivíduo/aluno, que poderão vir a ser colmatadas com a implementação da estratégia de educação para a cidadania.

4- DEFINIÇÃO DAS FINALIDADES E OBJETIVOS

A estratégia de escola para a cidadania e desenvolvimento tem como finalidades:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover o pensamento crítico e criativo;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.
- Desenvolver metodologias de trabalho que promovam práticas pedagógicas assentes numa abordagem em Whole School Approach (1).

Articulando com o perfil de saída do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO), definem-se como objetivos gerais:

- Desenvolver atitudes de responsabilidade pessoal e social dos alunos, numa perspetiva de formação para a cidadania participada, para a aprendizagem ao longo da vida e para a promoção de um espírito empreendedor;
- Promover uma cultura de liberdade, participação, reflexão que realce a responsabilidade de cada um nos processos de mudança pessoal e social;

(1) - Criação de redes de partilha entre as práticas da cultura organizacional da escola, as oportunidades promovidas na sala de aula e o currículo e as parcerias criadas com entidades da comunidade educativa e as parcerias criadas com entidades da comunidade educativa

- Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democrática, através da adoção de processos participativos na vida escolar e na vida pública, assim como na assunção de direitos e deveres como garante da sua individualidade e de coesão social;
- Estabelecer conexões com o mundo real;
- Gerar aprendizagens significativas;
- Favorecer a aprendizagem num ambiente controlado pelo aluno;
- Promover a adoção de comportamentos no âmbito do ambiente, saúde e bem-estar que sejam transformadores da qualidade de vida e da sociedade.

Os domínios a desenvolver na componente da Cidadania e Desenvolvimento organizam-se em três grupos (Quadro 2):

Quadro 2 - Organização dos domínios por grupos

1ºGrupo	2ºGrupo	3ºGrupo
Obrigatório para todos os níveis e ciclos de ensino	Obrigatório, pelo menos, em dois ciclos do ensino básico	Opcional em qualquer nível e ciclo de ensino
Direitos humanos Igualdade de género Interculturalidade Desenvolvimentos sustentável Educação ambiental Saúde	Sexualidade Media Instituições e participação democrática Literacia financeira Educação para o consumo Segurança rodoviária	Empreendedorismo Mundo do trabalho Risco Segurança, Defesa e Paz Bem-estar animal Voluntariado Outras

Para cada um dos domínios foram elencados os objetivos específicos (Quadro 3):

Quadro 3 - Objetivos específicos prioritários selecionados pela Escola por domínio

Domínios	Objetivos específicos
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os direitos humanos e as liberdades fundamentais em todos os aspetos da vida das pessoas; ● Reconhecer os valores que sustentam os direitos humanos; ● Desenvolver as competências que lhes permitam exercer e defender os direitos humanos; ● Exercer o direito da cidadania ativa, em conformidade com os direitos humanos e liberdades fundamentais.
Igualdade de género	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o conceito de igualdade de género; ● Reconhecer a importância da igualdade de direitos e deveres; ● Desenvolver uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas; ● Promover a aquisição de competências para a vida pessoal, social e profissional, para o pleno exercício da cidadania em todas as esferas da vida.
Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer a existência de diversidade cultural; ● Valorizar a diversidade e o respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais; ● Compreender causas e formas de discriminação, para se promover o diálogo intercultural;
Educação ambiental	<ul style="list-style-type: none"> ● Adotar comportamentos e atitudes que promovam a sustentabilidade ambiental; ● Promover a reflexão sobre causas de alterações climáticas, proteção da biodiversidade e proteção do território e da paisagem.
Desenvolvimento sustentável	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os diferentes objetivos do Desenvolvimento sustentável; ● Promover uma atitude de compromisso inter-geracional na construção de um mundo mais sustentável e justo.
Saúde/Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e adotar comportamentos e atitudes saudáveis e responsáveis; ● Reconhecer a importância da saúde mental, de uma alimentação saudável, da atividade física, da prevenção da violência, de consumos e/ou comportamentos aditivos na sua saúde e bem-estar;

	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como as suas atitudes e comportamentos condicionam a sua própria saúde e a saúde das comunidades.
Media	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e decifrar os meios de comunicação, nomeadamente o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação; • Adotar comportamentos e atitudes adequados a uma utilização crítica e segura da internet e das redes sociais.

Domínios	Objetivos específicos
Instituições e participação democrática	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer instituições democráticas portuguesas, da União Europeia e internacionais; • Promover a reflexão sobre o papel de Portugal na Europa e no Mundo; • Promover o exercício do direito de cidadania ativa, através da participação em assembleias de turma, associação de estudantes, conselho geral e outros órgãos de escola. • Participar na apresentação de propostas para o Orçamento Participativo de escolas.
Segurança, Defesa e Paz	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da segurança, da defesa e da paz nos contextos nacional e internacional, reconhecendo os princípios expressos na Constituição da República Portuguesa e nos documentos internacionais de referência dos direitos humanos. • Participar, à escala da vivência escolar e comunitária, no processo de construção de regras e de resolução pacífica de conflitos, no respeito pelos direitos e diferenças de cada um e da assunção responsável dos deveres de todos.
Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências de tomada de decisão, de planeamento e criação de valor; • Desenvolver competências de trabalho em equipa.
Mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com diversas experiências em contexto de trabalho; • Elaborar um Curriculum Vitae/Europass;
Literacia Financeira e educação para o consumo	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os procedimentos práticos no âmbito da literacia financeira e que sejam pertinentes no quotidiano dos cidadãos. • Simular situações práticas no âmbito da literacia financeira (orçamentos familiares, por exemplo). • Promover o consumo responsável e sustentável.
Voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os valores fundamentais, como o da solidariedade e de entreatajuda. • Participar em atividades promotoras do voluntariado.

No desenvolvimento do(s) projeto(s), pelos alunos, em cada uma das turmas, a equipa pedagógica e estruturas intermédias devem assegurar:

- a interiorização dos valores e competências decorrentes da abordagem dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento.
- a aplicação de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.

- a promoção do desenvolvimento da atitude cívica individual e do relacionamento interpessoal;
- a identificação e vivência de competências essenciais de cultura democrática;
- o envolvimento de alunos e alunas em metodologias ativas;
- a promoção do relacionamento social e intercultural;
- a valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temática abstratas e descontextualizadas da vida real - importância do diagnóstico local;
- o desenvolvimento de competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de projeto.

5- DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS

As opções curriculares na implementação da EECE (Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola) consistem na adoção um modelo composto, pois contempla as seguintes situações de desenvolvimento:

- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 3.º ciclo do ensino básico;
- Integrada transversalmente como projeto multidisciplinar de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário;
- Integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade;
- Globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.

Assim, a abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

A. AO NÍVEL DE CADA TURMA

A operacionalização no currículo escolar concretiza-se em estratégias de implementação de acordo com o ciclo de ensino:

	3º Ciclo do Ensino Básico	Secundário
Cidadania e Desenvolvimento	Disciplina autónoma	Área de natureza interdisciplinar

Responsabilidade/coordenação	Docente da disciplina	Diretor de turma
Domínios a trabalhar ao longo do ano	ECDE/quadro 4	Conselho de Turma /ECDE
Enquadramento	ECDE	ECDE

3º Ciclo de Ensino Básico

A planificação desenvolve-se de acordo com os seguintes pressupostos:

- Articulação entre os projetos de desenvolvimento educativo e os domínios da Cidadania e Desenvolvimento;
- Articulação entre os currículos das diferentes disciplinas e os domínios;
- Estádio de desenvolvimento do aluno.

Quadro 4 - Distribuição dos domínios no 3º ciclo

	1º Semestre	2º Semestre
7º Ano	Igualdade de Género Direitos humanos Voluntariado	Educação Ambiental Interculturalidade Media
8º Ano	Desenvolvimento Sustentável Segurança, Defesa e Paz	Empreendedorismo Literacia Financeira Educação para o Consumo
9º Ano	Saúde Sexualidade	Instituições e participação democrática Mundo do trabalho

A articulação dos domínios com os projetos é consubstanciada no trabalho colaborativo entre as equipas pedagógicas de Cidadania e Desenvolvimento e as equipas de projetos de desenvolvimento educativo.

A planificação do desenvolvimento dos domínios deve envolver necessariamente, de uma forma colaborativa:

- Coordenadores de projetos de desenvolvimento educativo;
- Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento e um membro da direção;

- Professores da disciplina;
- Parceiros (Câmara Municipal do Seixal, Associação ARISCO, Associação RATO, URAP, ACES/Saúde escolar, Escola Segura, Agência Nacional ERASMUS, *Junior Achievement*, entre outros).

Para o tratamento de cada um dos diferentes domínios, podem ser consultados diversos documentos de apoio em <https://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>.

Ensino Secundário

No ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área de trabalho transversal de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar.

10º	11º	12º
Direitos Humanos	Interculturalidade	
Desenvolvimento Sustentável	Igualdade de Género	
Educação Ambiental	Saúde	
Segurança, Defesa e Paz	Direitos Humanos	
Voluntariado	Mundo do trabalho	

Deve ser assegurada a mobilização dos contributos das disciplinas, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma

A abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas, das matrizes curriculares, dos temas e dos projetos é coordenada pelo diretor de turma, coadjuvado pelos restantes professores do conselho de turma, à exceção dos cursos profissionais em que a coordenação é da responsabilidade do professor da disciplina de Área de Integração, coadjuvado, igualmente, pelo diretor de turma e pelos restantes professores do conselho de turma.

Dado que a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento não tem carga horária própria, a operacionalização interna da componente curricular desenvolve-se em duas vertentes, a saber:

- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar, em especial através do plano de trabalho da turma (PTT), incluindo uma ficha de projeto (Anexo 1).

- Globalmente, nos variados projetos e atividades que constam do Plano Anual de Atividades da Escola.

Com base nestes pressupostos:

- No primeiro conselho de turma do ano letivo as equipas pedagógicas articulam os domínios a trabalhar durante o ano e quais as disciplinas envolvidas, com base na articulação entre os conteúdos curriculares e os domínios da Cidadania e Desenvolvimento (realizada em sede de grupo de recrutamento);
- Em contexto de sala de aula, o coordenador de projeto de turma ou o diretor de turma promove uma atividade de *brainstorming* com o grupo turma para definir os domínios, as perspetivas de abordagem e produtos do(s) projeto(s) temático(s);
- Cada grupo de alunos, sob orientação do professor coordenador, planifica o desenvolvimento do projeto, visível na ficha de projeto (Anexo 1);
- O grupo de alunos desenvolve o projeto sob a orientação do professor coordenador;
- Os alunos avaliam o grau de consecução do projeto desenvolvido e a relevância do impacto produzido.
- Toda a informação relativa aos trabalhos executados ao longo do ano, estão presentes na grelha da ata.

B. AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA

As atividades e projetos de complemento curricular, que constam do PAA, assentam em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

O PAA pretende complementar e enriquecer o processo de ensino/aprendizagem recorrendo a estratégias motivadoras que promovam o envolvimento dos alunos e facilitem o seu desenvolvimento, quer no plano do saber e das competências, quer no plano da construção da identidade pessoal e formação cívica, fomentando o desenvolvimento de uma cultura de trabalho, exigência, honestidade, responsabilidade, respeito pelos outros e pelas regras democráticas, pela solidariedade, autonomia e criatividade. Pretende assegurar que a Escola se assume como um referencial de conhecimento, cidadania e participação ativa na comunidade.

A escola desenvolve projetos nas áreas de: Complemento Curricular, Sustentabilidade e bem-estar, Empreendedorismo, Cidadania, Desporto e tempos livres, Comunicação e multimédia.

6- PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES

Em função das finalidades e objetivos definidos neste plano estratégico, a aplicação de metodologias ativas, centradas no aluno, são, sem dúvida, o caminho no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. As estratégias a seguir enunciadas são alguns exemplos que privilegiam o trabalho de projeto, o trabalho em equipa e a mobilização do conhecimento:

- Debates (Ex: a partir de Jogos de Papéis)
- Jogos de simulação
- Dramatizações e /ou performances
- Pesquisa orientada de textos e imagens
- Palestras e/ou oficinas de formação dinamizadas por membros da comunidade e/ou convidados
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada (DUDH, DUDC, Constituição da República Portuguesa, Regulamento Interno, entre outros que se considerem pertinentes para a exploração do domínio)
- Elaboração de projetos com parceiros externos que permitam intervir na comunidade
- Elaboração de projetos que tenham como público-alvo os alunos da escola
- Produção de textos e / ou imagens
- Visitas de estudo
- Aulas de exterior

AS equipas pedagógicas partilham os documentos de trabalho e os produtos dos trabalhos dos alunos numa pasta de partilha, no GOOGLE DRIVE, para cada uma das turmas.

Igualmente, as boas práticas e os recursos que se considerem pertinentes para cada um dos domínios a explorar serão partilhados para todos os professores das equipas pedagógicas um repositório de materiais pedagógicos, em diversos suportes.

7- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

No que concerne à avaliação, a aprendizagem traduzida no exercício da cidadania deve resultar de uma avaliação global *de três componentes*:

- *Comunicação-Comunicação da Informação*

- *Conhecimento- Pesquisa, organização e seleção de informação*
- *Mobilização das Aprendizagens-Argumentação e Fundamentação*

No 3º ciclo:

A avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento enquadra-se nos normativos legais em vigor, sendo consagrada com uma disciplina autónoma, com uma classificação na escala de 1 a 5, obedecendo aos critérios de avaliação em vigor, aprovados em Conselho Pedagógico.

No ensino secundário:

No Ensino secundário, dado que a componente de Cidadania e Desenvolvimento se constitui como uma área de trabalho transversal de articulação disciplinar com abordagem de natureza interdisciplinar, a sua avaliação deve estar refletida na avaliação das disciplinas cujas aprendizagens foram mobilizadas para o desenvolvimento do projeto.

No ensino secundário, é avaliado o processo nas suas diversas fases de implementação do projeto dos alunos.

8- PREPARAÇÃO DO PLANO DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO

Do ponto de vista da implementação do plano estratégico na escola, o coordenador de Cidadania e Desenvolvimento adota os seguintes procedimentos com vista à monitorização e avaliação deste plano:

- Análise documental através das leituras das atas de conselho de turma e documentos específicos (planificações)
- Análise dos produtos divulgados em exposições, página web da escola, jornal ou outros meios que se considerem pertinentes
- Reuniões de conselho de diretores de turma para feedback dos processos de implementação dos projetos
- Aplicação de um questionário online para professores e alunos envolvidos na execução dos projetos.
- Execução de um relatório final.
- Divulgação dos resultados, com vista à apresentação de propostas de melhoria para o ano letivo seguinte.

9- PUBLICITAÇÃO DOS RESULTADOS E ESTUDO DOS ELEMENTOS PARA A PROSECUÇÃO DO PROJETO

A divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos nos vários domínios é divulgada em diversos suportes e meios que a escola disponibiliza:

- Página web da escola
- Jornal “A Outra Margem”
- Rádio Televisão Escolar
- Blogue da Biblioteca Florbela Espanca
- Editora online “Imagina” da Biblioteca Florbela Espanca
- Página do Facebook da Escola
- Instagram
- Eventos regulares promovidos nos âmbitos de projetos, comemorativos de, por exemplo: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Dia Mundial da Árvore, da Poesia e da Água, Dia Mundial do Ambiente, Semana da Europa, ArtFest, entre muitos outros que têm uma divulgação mais ampla na escola.

Como já foi referido no ponto anterior, os documentos estruturantes são divulgados na página da escola, discutidos e avaliados no seio das estruturas intermédias, Conselho Pedagógico e Conselho Geral, comprometendo, desta forma, todos os intervenientes neste processo de implementação de uma cidadania ativa e responsável.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E WEB GRÁFICAS

Carmo, H. (2014) A Educação para a Cidadania no Século XXI. Lisboa: Escolar Editora.

DGE (2017) Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: Direção Geral de Educação

DGE (2018) Cidadania e Desenvolvimento - Organização, Aprendizagem e Desenvolvimento: Direção Geral de Educação

Diário da República (2017) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho

UNESCO (2016) Educação para a Cidadania Global - Tópicos e Objetivos de Aprendizagem. Brasília: Unesco

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia> (acedido em 19/02/2019)

<http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de-cidadania/> (acedido em 19/02/2019)

ANEXOS

Anexo 1 - Ficha de projeto para as turmas do ensino secundário

Anexo 2 - Critérios de Avaliação da Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Básico

Anexo 3 - Rubricas de Avaliação da Disciplina e Desenvolvimento -3º Ciclo

Anexo 4 - Ficha de Projeto - Plano Anual de Atividades

Anexo 1 - Ficha de projeto

FICHA DE PROJETO- Cidadania e Desenvolvimento Ensino Secundário	
TEMA- Selecionado de entre os temas propostos	
Título do Projeto: (O Título deve traduzir de forma sintética o tema central do projeto proposto)	
OBJETIVO DA INTERVENÇÃO: (Indicar de forma sucinta o objetivo principal que a atividade de projeto pretende atingir)	
GRUPO-ALVO: (Identificar os beneficiários diretos)	
DISCIPLINAS ENVOLVIDAS	
PARCEIRO (S): (quando existam)	
DURAÇÃO E Calendário previsto: (Indicar a data prevista de início e de fim da intervenção bem como as diferentes fases da mesma)	
RECURSOS PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO: (Indicar o custo total e o custo das fases do projeto em euros).	

Ensino Básico – 3º Ciclo
Cidadania e Desenvolvimento
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

DOMÍNIOS DE COMPETÊNCIAS	Competências específicas	Ponderação	PERFIL DE APRENDIZAGEM /DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO	Nível
COMUNICAÇÃO (A, B, E, F) ²	Comunicação da informação	30%	Interpreta ideias, conceitos, pontos de vista complexos e/ou expressa com rigor e clareza linguagens verbais e não-verbais nas diferentes áreas do saber.	IV
			Interpreta ideias, conceitos, pontos de vista e/ou expressa linguagens verbais e não-verbais nas diferentes áreas do saber.	III
			Interpreta ideias, conceitos, pontos de vista simples e/ou expressa com imprecisões linguagens verbais e não-verbais nas diferentes áreas do saber.	II
			Reconhece, mas revela dificuldade em interpretar ideias, conceitos, pontos de vista simples e/ou expressar linguagens verbais e não-verbais nas diferentes áreas do saber.	I
CONHECIMENTO (A, B, C, H, I) ²	Informação - Pesquisa, organização e seleção da informação	30%	Identifica, relaciona e utiliza com rigor os conhecimentos, termos e conceitos, evidenciando domínio sobre processos e/ou fenómenos.	IV
			Identifica, relaciona e utiliza termos e conceitos, evidenciando domínio sobre processos e/ou fenómenos.	III
			Identifica, relaciona e utiliza termos e conceitos, evidenciando dificuldades no domínio dos processos e/ou fenómenos.	II
			Identifica alguns dos conhecimentos, termos e conceitos, evidenciando extremas dificuldades no domínio dos processos e/ou fenómenos.	I
Mobilização das Aprendizagens (C, D, E, F, G, H, J) ²	Resolução de Problemas - Argumentação e fundamentação	40%	Convoca diferentes conhecimentos, desenvolve estratégias, interpreta criticamente e toma decisões com vista à resolução criativa de problemas ou situações.	IV
			Convoca diferentes conhecimentos, desenvolve estratégias, interpreta criticamente e toma decisões com vista à resolução de problemas ou situações.	III
			Convoca alguns conhecimentos, desenvolve estratégias, interpreta e revela dificuldades em tomar decisões com vista à resolução de problemas ou situações.	II
			Revela grandes dificuldades na utilização dos conhecimentos e na resolução de problemas ou situações.	I

NÍVEIS DE DESEMPENHO

NÍVEL	DESEMPENHO	ENSINO BÁSICO - Percentagem -	ENSINO SECUNDÁRIO - Valores -
IV	Domina muito bem	80% - 100%	16- 20
III	Domina bem	60% - 79%	12 - 15
II	Domina parcialmente	40% - 59%	8 - 11
I	Não domina	0% - 39%	0 - 7

¹ Níveis de desempenho:

IV = Domina muito bem

III = Domina bem

II = Domina parcialmente

I = Não domina

²Áreas de Competências do Perfil do Aluno

DESCRITORES PARA A AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO – CIDADANIA

Nível	Conclusão da Tarefa	Precisão e Esforço	Expressão / Interpretação	Correção Linguística	Autorregulação / Interação
4	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é totalmente concluída. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é realizada com esmero. ➤ Respeita plenamente as instruções dadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ As ideias estão logicamente organizadas e claramente centradas no assunto /tema. ➤ Manifesta total compreensão do assunto /tema. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ As frases são completas, claras e bem pontuadas. ➤ Os erros são muito pontuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conclui a tarefa dentro do prazo, procedendo a ajustamentos e/ou melhorias durante o processo. ➤ Inicia e participa na discussão de forma apropriada, ligando as suas contribuições às dos outros interlocutores. ➤ Respeita as tomadas de vez e as opiniões dos outros interlocutores.
3	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 3/4 da tarefa são realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é realizada com empenho. ➤ Respeita plenamente as instruções dadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ As ideias estão organizadas de forma razoavelmente lógica e estão claramente relacionadas com o assunto /tema. ➤ Manifesta compreensão dos aspetos principais do assunto /tema. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ As frases estão geralmente corretas. ➤ Podem ocasionalmente ocorrer erros, mas que não dificultam a comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Centra-se na realização da tarefa, usando algumas estratégias de autorregulação durante o processo. ➤ Contribui com frequência para o desenvolvimento da discussão. ➤ Respeita globalmente as tomadas de vez e as opiniões dos outros interlocutores.
2	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pelo menos metade da tarefa é realizada. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é realizada com algum empenho. ➤ Respeita plenamente as instruções dadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A organização das ideias tem falhas (saltos, omissões) e/ou a sua relação com o assunto /tema nem sempre é clara. ➤ Manifesta compreensão básica do assunto /tema. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ As frases estão incompletas, mal estruturadas ou mal pontuadas. ➤ Os erros dificultam por vezes a comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Centra-se na realização da tarefa sem autorregular o processo. ➤ Manifesta dificuldade em participar na discussão. A sua contribuição é totalmente dependente de repetições e reformulações. ➤ Praticamente não interage com os outros interlocutores.
1	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Menos de metade da tarefa é realizada. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é realizada com esforço mínimo. ➤ Manifesta pouca preocupação com as instruções dadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ As ideias não seguem qualquer progressão lógica, tornando a sua compreensão difícil ou impossível. ➤ Manifesta compreensão muito limitada do assunto /tema. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ As frases são mal estruturadas e muito confusas. ➤ Os erros dificultam sistematicamente a comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Demonstra dificuldade em iniciar e completar a tarefa. ➤ A sua participação é nula ou não contribui para o desenvolvimento da discussão.

DESCRITORES PARA A AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO – CIDADANIA

Nível	Conclusão da Tarefa	Precisão e Esforço	Seleção da Informação	Apropriação do Conhecimento	Autorregulação / Interação
4	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é totalmente concluída. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é realizada com esmero. ➤ Respeita plenamente as instruções dadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ativa conhecimentos adequados à realização da tarefa. ➤ Seleciona criteriosamente informação pertinente. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Incorpora o conhecimento num discurso personalizado. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conclui a tarefa dentro do prazo, procedendo a ajustamentos e/ou melhorias durante o processo. ➤ Liga as suas contribuições às dos outros. ➤ Respeita as opiniões dos outros.
3	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 3/4 da tarefa são realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é realizada com empenho. ➤ Respeita plenamente as instruções dadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ativa conhecimentos geralmente adequados à realização da tarefa. ➤ Seleciona globalmente informação pertinente. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Copia pontualmente ideias de outros ou informação de fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Centra-se na realização da tarefa, usando algumas estratégias de autorregulação durante o processo. ➤ Contribui, embora de forma limitada, para o desenvolvimento da tarefa. ➤ Respeita globalmente as opiniões dos outros.
2	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pelo menos metade da tarefa é realizada. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é realizada com algum empenho. ➤ Respeita plenamente as instruções dadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Manifesta dificuldade em ativar conhecimentos adequados à tarefa. ➤ Manifesta dificuldade em selecionar informação pertinente. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Copia frequentemente ideias de outros ou informação de fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Centra-se na realização da tarefa sem autorregular o processo. ➤ Manifesta dificuldade em contribuir para o desenvolvimento da tarefa. ➤ Praticamente não interage com os outros.
1	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Menos de metade da tarefa é realizada. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é realizada com esforço mínimo. ➤ Manifesta pouca preocupação com as instruções dadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Não consegue ativar conhecimentos adequados à realização da tarefa. ➤ Não consegue selecionar informação minimamente pertinente. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Limita-se a copiar ideias de outros ou informação de fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Demonstra dificuldade em iniciar e completar a tarefa. ➤ A sua participação é nula ou não contribui para o desenvolvimento da tarefa.

DESCRITORES PARA A AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS- CIDADANIA

Nível	Conclusão da Tarefa	Precisão e Esforço	Identificação do Problema	Processo / Solução	Autorregulação / Interação
4	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é totalmente concluída. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é realizada com esmero. ➤ Respeita plenamente as instruções dadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identifica todos os elementos chave do problema, revelando compreensão profunda do mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Manifesta raciocínio lógico na realização da tarefa. ➤ Propõe uma ou mais soluções / hipóteses, que indicam uma profunda compreensão do mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conclui a tarefa dentro do prazo, procedendo a ajustamentos e/ou melhorias durante o processo. ➤ Liga as suas contribuições às dos outros. ➤ Respeita opiniões dos outros.
3	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 3/4 da tarefa são realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é realizada com empenho. ➤ Respeita plenamente as instruções dadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identifica os principais elementos do problema, evidenciando compreensão global do mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Manifesta algum raciocínio lógico na realização da tarefa. ➤ Propõe uma ou mais soluções / hipóteses, que indicam uma compreensão global do mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Centra-se na realização da tarefa, usando algumas estratégias de autorregulação durante o processo. ➤ Contribui, embora de forma limitada, para o desenvolvimento da tarefa. ➤ Respeita globalmente as opiniões dos outros.
2	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pelo menos metade da tarefa é realizada. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é realizada com algum empenho. ➤ Respeita plenamente as instruções dadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identifica alguns elementos do problema, evidenciando compreensão superficial do mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Manifesta dificuldade em usar um raciocínio lógico na realização da tarefa. ➤ Propõe uma solução / hipótese “instantânea”, que pouco tem a ver com o problema específico. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Centra-se na realização da tarefa, sem autorregular o processo. ➤ Manifesta dificuldade em contribuir para o desenvolvimento da tarefa. ➤ Praticamente não interage com os outros.
1	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Menos de metade da tarefa é realizada. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A tarefa é realizada com esforço mínimo. ➤ Manifesta pouca preocupação com as instruções dadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Revela dificuldade em identificar elementos do problema, evidenciando pouca ou nenhuma compreensão do mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Não evidencia um raciocínio lógico na realização da tarefa. ➤ Propõe uma solução / hipótese vaga, que nada tem a ver com o problema. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Demonstra dificuldade em iniciar e completar a tarefa. ➤ A sua participação é nula / não contribui para o desenvolvimento da tarefa.

Anexo 4 - Ficha de Projeto - Plano Anual de Atividades

PROJETOS 20__/20__

Nome do Projeto –

Breve caracterização do Projeto –

Objetivos / Finalidades do Projeto –

Atividades a desenvolver e respetiva calendarização

Atividades	Calendarização

Responsáveis pela execução do Projeto:

Responsável pela monitorização do Projeto:

Anos de escolaridade a abranger:

Articulação com o Projeto Educativo:

Articulação com o tema unificador do PAA:

Articulação interdisciplinar:

Colaboradores/Parcerias:

Recursos

Materiais:

Humanos:

Indicadores de monitorização/Meios de verificação da execução: